

Ato de sessão ordinária do dia 25 de novembro de 1986

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 1986, às vinte horas, na sala destinada a sessão do Conselho Municipal de Piraí, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnoli e secretariado pelos Srs. vereadores Bartolomeu Piemonte Alves e Gilmar Edison Valentin e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi, Antonio Veiga Canal, Antonio Ferreira Santana, Oivaldo Beltraminii, Sebastião Beltraminii e José Antonio Rossetti, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente em nome de seus de por aberto a presente sessão.

Depoente, o Sr. presidente solicitar o auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato de sessão ordinária do dia 11 de novembro de 1986, que após ser lido foi colocada

da em discussão ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, tendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, a seguir o Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretário para fazer o litúrgico do Ato de posse do Sr. ordinário do dia 12 de novembro de 1926, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, tendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer o litúrgico do projeto de lei nº 38/26, que trata sobre reajuste salarial, aos funcionários da prefeitura, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presidente, como disse no projeto, que não é satisfatório esse aumento, e gente sabe que não vai melhorar muito as condições dos funcionários, não é por isso que a exa. do Sr. prefeito está deixando de fazer o reajuste aos funcionários, mas sabemos perfeitamente, que se fosse por este legislativo não seria apenas vinte por cento e sim 50%, os funcionários sabem perfeitamente que nunca desejaram de ter menos apoio neste legislativo, se todos tivessem de acordo e se não tivéssemos feito de dar um aumento melha

deixarei meu voto favorável e quero pedir que leve o projeto o regime de urgência, é o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Oivaldo Beltrami. Sr. presidente, meus colegas, Sr. presidente, nos nunca deixamos de aprovar um aumento que tenha favorecer os funcionários em adição que o Sr. prefeito deveria ter posto a mão na consciência, que 20% não devia ter mandado, por que é até ridículo mandar um projeto de 20%, quando ficam seis meses sem aumento, mais desde que ele mandou nos não podemos deixar de aprovar, ^{porque se não} os funcionários continuaram com o mesmo salário, e o meu voto é favorável, e peço ao Sr. prefeito, que quando mandar um aumento, que dê 50%, e não apenas 20%, é o que eu tenho a dizer.

Min quem mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Sebastião Beltrami, em votação, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no orden do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami. Sr. presidente sabemos perfeitamente que seu mandato está terminando, quero deixar meus parabéns a sua Exa., como um bom presidente que atuou neste legislativo

tu, a gente tem sentimento, mais é lei e que
se deixar meus parceiros os nobres colegas
porque a gente tem aqui para discutir o que
é de necessidade para o nosso município,
mais quero adiantar aos nobres colegas, gos-
to de falar as coisas quando tenho certi-
za, surgiu um problema do nosso fiscal
um bom administrador, mais ultimamente
não está sendo mais fiscal e sim ambu-
lância, e fora disto, se ele cuidasse das
necessidades dos dentes, a gente ficaria sa-
tisfeito com isto, nenhum dos nobres parcei-
dares foi contra em acudir dentes, surgiu
um problema com as crianças do Sr. Valdo-
miro, foi pedido para leva las para o hospi-
tal, e ele jogou nas costas dos parceiros,
eu nunca ouvi um parceiro citar que
não era para levar os dentes, o prefeito
abriu uma mão fora do reino, e ele
passou o prefeito para traz, nos parcei-
res é que ficamos sendo o causador das
coisas quando ele acha que convém, isto
eu vai mudar ou nos vamos tomar
uma providência certo, isto estou falando
porque tenho provas, o parceiro Antonio
Veiga, assistiu a conversa, quando ele
não quiser socorrer um dente, ele anu-
me entre desculpa, e não jogue em
cima dos parceiros, e ele é fiscal e não
ambulância, e gostaria de saber do Sr.
presidente se aquela indicação dos nobres
colegas Gilmar e Antonio Fereiro, se foram
encaminhadas ao Sr. prefeito.

131
O Sr. presidente disse que ele havia encaminhado ao Sr. prefeito as indicações, mais que este não havia mandado nada para a Câmara.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: - Não poderia deixar de fazer um agradecimento ao Sr. presidente, meu colega Walter Spognoli, por estes dois anos de mandato, tudo que foi de bom ele conseguiu, e espero que o próximo presidente também tenha um bom desempenho, mas aqui temos que trabalhar unidos e sobre a administração do prefeito é fraca e se não dermos uma cobertura total, essa Câmara também vai a água abaixo, eu também fui reclamado, me disseram que não viemos aqui e precisamos o uso das conduções do prefeito, nos vereadores, vimos aqui e pedimos ao Sr. prefeito para ele conseguir um pouco essa andação de carro para passeio, pois tem dia que a gente se, cada carro com uma única pessoa, na hora das doenças, se eles quiserem jogar em cima dos vereadores, eu mesmo tenho condução, se a pessoa tiver necessidade, me procure, se que eles não tem vontade de ajudar, a administração do Sr. prefeito está feia, e a maior vontade do fiscal está pior, aqui nós não o sabe como fiscal, e sim como ambulanteiro, as pessoas que lhe interessa ele leva, as que não interessa ele joga em cima dos vereadores, se os meus colegas quiserem encami-

rhar uma indicação contra ele, estou
 pare ajudar, eu não aceito falsidade de
 ninguém, quando assumo responsabilidade
 de eu o quanto, ele disse que nos vereadores
 dissemos que não queremos que ele leve
 dentes, eu nunca disse isto, pelo con-
 trário, sempre digo que deixo não
 tem hora e nem dia, e é qualquer
 condução para levar, e quando eu tra-
 balhei aqui, teve vezes em que precisei
 recorrer aos amigos, porque as conduções
 da prefeitura não deu conta, e gostaria
 que o Sr. presidente levasse ao conhecimento
 do Sr. prefeito, para que ele não fique
 a culpa nos vereadores, é o que entendo
 e digo.

Fez usado palavra o Sr. Vereador Ulan-
 do Marquesi: - Sr. presidente, nobres colegas
 Sr. presentes, eu quero deixar meus dis-
 ceros votos de agradecimento, pelo traba-
 lho nestes dois anos, quero também
 desejar a todos um feliz natal, embora
 com o plano furzado deis, não tenha
 satisfazer a povo, um feliz natal aos Vere-
 edores, aos presentes, a todos os munícipes
 de nossa cidade e região, e um prospero
 ano novo, vamos ver se ali lá transcor-
 re tudo bem, é o que eu tenho a dizer

O Sr. presidente, dirigindo-se aos presen-
 tes e vereadores, pediu desculpa pelas suas
 falhas e desejar a todos um feliz natal
 e um 1987 cheio de paz e felicidade.

não tendo mais modo o tratar e

nin quem mais fazendo usada palavra, o
se presidente, em nome de seus do por
encerrada a presente sessão e pede as
auxiliares de secretario que lere o pre-
sente ato, que apos ser lido e achado
de conforme, vai devidamente assinado
de pelos membros da mesa:-

Presidente Marquesi

1º secretario: - Sr. Antonio Rossetto

2º secretario: - Antonio Ferreira Martens